

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2023

ABRIL • JULHO

Ano XXV
Edição 74



25º Aniversário da Escola Portuguesa

EPM celebra Portugal e a Língua Portuguesa

EDITORIAL

A 18 de abril festejou-se o 25º aniversário da Escola Portuguesa de Macau, com toda a dignidade, no *Ballroom* do Hotel Wynn no Cotai, tendo este hotel patrocinado todo o evento que mereceu, também, o precioso apoio da Santa Casa da Misericórdia de Macau. O nosso agradecimento profundo a ambas as instituições.

Ao longo da sua existência a EPM tem-se afirmado na Região Administrativa Especial de Macau como uma instituição de ensino de elevada qualidade, vindo a ser procurada por alunos oriundos de diversas comunidades e nacionalidades. Esta realidade, constitui-se como motor de uma relação intrageracional altamente enriquecedora na formação dos jovens, devendo ser valorizada.

A Escola, enquanto instituição, não esgota os meios de acesso à informação e ao saber. Contudo, deve ser um dos seus principais promotores, assumindo uma importância acrescida quando pensamos no número de anos que passamos nos seus bancos.

É o conhecimento que permite ocupar com dignidade a nossa posição na sociedade enquanto cidadãos de pleno direito, permitindo-nos, também, enfrentar os seus desafios.

Como afirma o Professor Oliveira Martins, “O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana”.

Por fim, uma palavra de gratidão a toda a Comunidade Educativa da Escola Portuguesa de Macau pelo seu contributo para o sucesso de mais um ano letivo que agora termina. Na verdade, só com a colaboração de todos foi possível ultrapassar as dificuldades, naturais, que sempre surgem no curso de muitos meses de trabalho conjunto.

Votos de merecido repouso nas férias que se avizinham.

Até breve!

Manuel Peres Machado
Diretor da EPM

Tempus de Aniversário

Parabéns, EPM

Venho com muita honra e muito gosto associar-me às comemorações da Escola Portuguesa de Macau [...].

[...] Quero dar uma nota de apreço pelo trabalho extraordinário dos professores e demais funcionários da escola para garantirem um ensino de muita qualidade a um número crescente de alunos. O reconhecimento cada vez maior pelas comunidades que vivem em Macau do ensino de qualidade que a Escola Portuguesa ministra é atestado pela procura crescente de alunos de nacionalidade não portuguesa e de várias nacionalidades, obviamente com o domínio da nacionalidade chinesa.

É um sinal muito positivo e constitui o reforço da parceria luso-chinesa, da confiança mútua e, ao mesmo tempo, da preservação da identidade macaense como parte integrante da República Popular da China, não obstante com autonomia e características próprias que são e podem ser ainda mais benéficas para todos, porque Macau já é – mas pode ser muitíssimo mais – uma plataforma de articulação entre a China, Portugal e os países de língua portuguesa [...]. O trabalho da vossa escola é decisivo, porque se inscreve na linha geral do nosso relacionamento secular. [...]

Um grande, grande, grande abraço, que parece ir de muito longe, mas é muito próximo, do Presidente da República Portuguesa.

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República Portuguesa



Saúdo a Escola Portuguesa de Macau, no momento em que celebra o seu vigésimo quinto aniversário.

Felicito a Escola por tudo o que conseguiu atingir nestas duas décadas e meia, em particular o facto de se ter afirmado como uma instituição de ensino de referência, proporcionando uma educação de qualidade, num ambiente multicultural ao serviço de Macau e da região da Grande Baía em que se insere.

O crescente número de alunos da Escola Portuguesa de Macau e de nacionalidades representadas entre os estudantes dá testemunho do êxito alcançado ao longo destes 25 anos.

Faço votos de redobrados êxitos futuros e desejo a todos os que integram a comunidade da Escola Portuguesa de Macau – professores e alunos, funcionários e Pais – as maiores felicidades!

António Guterres
Secretário-Geral da ONU



No 25º aniversário da Escola Portuguesa, Alexandre Leitão, Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, sublinhou a importância da instituição, uma ideia presente nas felicitações enviadas pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e pelo Secretário-Geral da ONU, António Guterres, Primeiro-Ministro de Portugal à data da fundação da EPM.

“Conheço e já visitei escolas notáveis em Macau [...]. Porém, essas escolas têm algo que a EPM não tem: uma homogeneidade baseada no domínio de uma língua materna comum a praticamente todos os alunos. Ora isto não acontece na Escola Portuguesa de Macau, e bem. Faz parte da sua missão de difusão da Língua Portuguesa e de motor de inter-relacionamento entre as diversas comunidades de Macau.”

Referindo a EPM como “um caso de sucesso no ensino da língua portuguesa e na promoção da cultura”, Alexandre Leitão salientou que a Escola deverá “preservar um equilíbrio razoável entre alunos de língua materna portuguesa e os outros” e “exigir o mérito para a admissão”, considerando ser esta “uma das questões basilares para definir o rumo das próximas décadas e ambicionar que a Escola permaneça um exemplo de qualidade e uma mais-valia para Macau e a Grande Baía, mesmo depois do ciclo da transição.”

O diplomata agradeceu a “abertura manifestada pelo Governo da RAEM” para a resolução dos principais problemas da Escola” e assegurou a sua “inteira disponibilidade para apoiar a Escola Portuguesa”.

T&M



Aqui nos encontramos, com muito orgulho, a celebrar as bodas de prata da Escola Portuguesa de Macau, instituição única na RAEM.

Nos últimos três anos vivemos momentos de grandes desafios, em consequência do surto epidémico, levando ao encerramento da escola por mais do que uma vez. Daqui resultou a necessidade de, com intenso trabalho conjunto, darmos resposta à situação através da introdução do ensino à distância para os diferentes anos de escolaridade, com todas as suas exigências e dificuldades.

Todos nós, professores, alunos, encarregados de educação e funcionários não docentes, tivemos de abandonar a nossa zona de conforto e enfrentar os imprevistos que foram surgindo. Foi necessária uma grande resiliência, mentalidade aberta e perseverança. Felizmente, conseguiram-se ultrapassar as dificuldades, minimizando os problemas decorrentes das contratações e manter, ainda que à distância, a atividade letiva.

Este é o momento oportuno para manifestar a minha gratidão a todos os elementos da comunidade educativa. Assumindo as respetivas responsabilidades, contribuíram, quer em conjunto quer isoladamente, de forma decisiva, para ultrapassarmos as dificuldades que fomos enfrentando.

Expresso os meus votos de que a EPM se mantenha na RAEM por longos anos. Assim, continuará a contribuir para a formação de gerações sucessivas de jovens, prestando um serviço educativo de excelência, representando Portugal, a sua cultura e os seus valores, com toda a dignidade, nesta Região Administrativa Especial da República Popular da China que tão bem a acolheu.

Manuel Peres Machado
Diretor da Escola Portuguesa de Macau



Daniel Vong, Chefe dos Serviços Administrativos; Teng Sio Hong, Subdiretor da DSEDJ; Leonor Mascarenhas, Vice-Presidente da Fundação Macau; Filipe Figueiredo, Presidente da Associação de Pais; Zara Matos, Presidente da Associação de Estudantes; Manuel Machado, Diretor da EPM; Alexandre Leitão, Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong; Linda Chen, President of Wynn Care Foundation; Bruno Nunes, em representação do Provedor da Santa Casa da Misericórdia; Miguel de Senna Fernandes, Vice-Presidente do Conselho de Administração da FEPM; Maria Edith da Silva, Presidente do Conselho de Curadores.

Aniversário

2. Parabéns, EPM
4. Jantar do 25º aniversário
6. Pessoal da EPM
8. Pelo sonho

Portugal

10. 25 de Abril
11. Dia Mundial da Língua Portuguesa
12. 10 de Junho

Multilingues

13. A Pocketful of Effervescence
15. La fin du cycle
15. 澳门学界五四青年节升旗仪式

Artes

16. De olho no Desenho
17. O Mundo Encantado da Disney

Reflexão

18. Dia da Europa
18. Fazer Justiça IX

Ecd

19. Vou mudar a Educação
20. Direitos e deveres

Ciências

21. Tecnologia e expressão

1º ciclo

22. 1º ano em foco
23. Descobertas
23. Textos Flash

Escrita

24. *Tempus fugit*
24. O mundo da pressa
25. Jogos e adolescentes
25. Família, vida, liberdade
25. O meu irmão

Excelência

26. Alunos premiados em 22/23

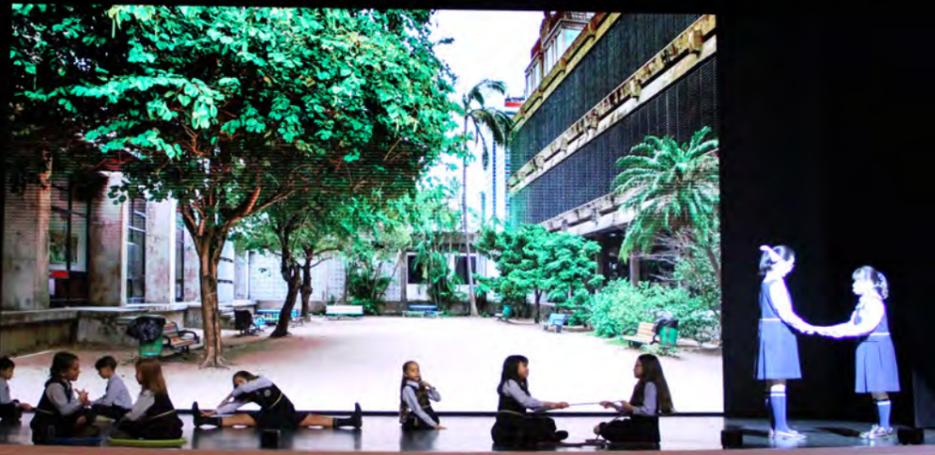
Finalistas

28. Memórias para o futuro
29. Olhar contemplativo

Desporto

30. Parabéns, Campeões
30. Torneio desportivo
31. Sarau de ginástica

Modus que...



A honra foi MÁXIMA, tenho orgulho de dizer que sou aluno da EPM!
Lewis Gong, 12º A

Participar na festa dos 25 anos da escola foi uma experiência nostálgica, que me fez recordar todas as memórias que cá criei.
Catarina Gonçalves, 11º A



Jantar comemorativo do 25º aniversário da EPM



Um evento mágico, onde pude recordar com nostalgia os melhores momentos que vivi na EPM e representar a minha escola numa data tão especial.

Carolina Marques, 11º A



Ter feito parte de um marco importante para uma instituição que tanto representa na nossa sociedade foi certamente especial.

António Sousa, 11º A



A minha participação na festa dos 25 Anos da EPM ofereceu-me uma oportunidade para reviver parte da minha infância e lembrar o papel essencial a EPM tem tido na minha vida.

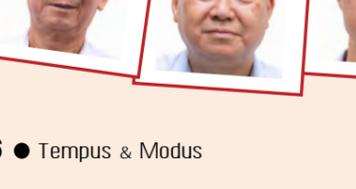
Leonor Ho, 11º A

Sinto-me honrada por ter tido o privilégio de participar num evento tão emocionante e significativo da história da EPM

Ana Marta Silva, 11º A



1º Ciclo



Direção



Matemática e Ciências Experimentais



Ciências Sociais e Humanas



Pessoal Docente e Não Docente nos 25 anos da EPM

Línguas Românicas



Psicologia, Orientação e Ensino Especial



Línguas Chinesa e Inglesa



Expressões



Pessoal Administrativo



Pessoal Especializado



Pessoal Auxiliar



Mediadores Culturais



Lembramos aqueles que já partiram, mas que fazem parte da história da EPM: Alexandre Xavier, Américo Cordeiro, Diane Brown, Irene Luz, José Fernandes, José Manuel Rodrigues, Leopoldina Barata, Marina Pacheco e Rafael Guerreiro.

Professores da EPM em serviço noutras escolas de Macau: Ana Costa, Ângela Álvares, Lurdes Florindo, Maria da Glória Silva, Miguel Duarte, Mónica Costa e Renato Silva.

Pelo sonho

Pelo sonho é que vamos,
Comovidos e mudos.

Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não haja frutos,
Pelo sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos.
Basta a esperança naquilo
Que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
Com a mesma alegria,
Ao que desconhecemos
E ao que é do dia a dia.

Chegamos? Não chegamos?
- Partimos. Vamos. Somos.

Sebastião da Gama



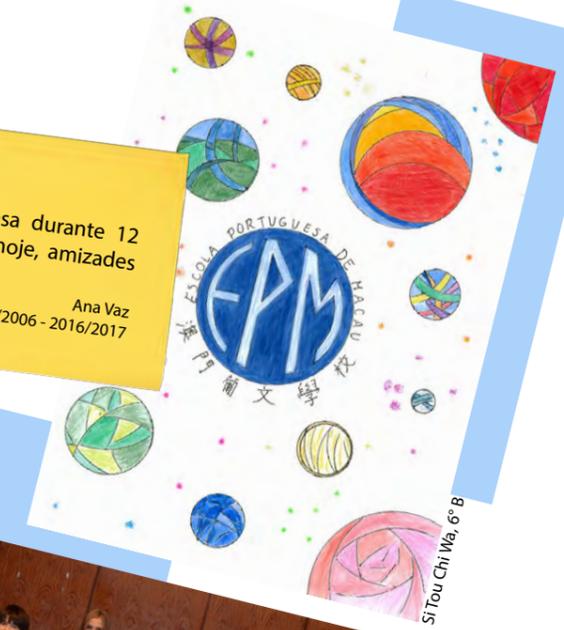
EPM, para mim, é mais do que uma escola onde adquiri os meus conhecimentos e experiências de vida, passando momentos felizes e inesquecíveis com os meus colegas e professores.

Beatriz Reis
EPM • 1999/2000 - 2003/2004



Foi a minha segunda casa durante 12 anos, dela trago, ainda hoje, amizades para a vida.

Ana Vaz
EPM • 2005/2006 - 2016/2017



Si Tou Chi Wa, 6^o B



A EPM, para mim, criou a base da minha vida adulta.

Anfelde Lucindo
EPM • 2005/2006 - 2016/2017

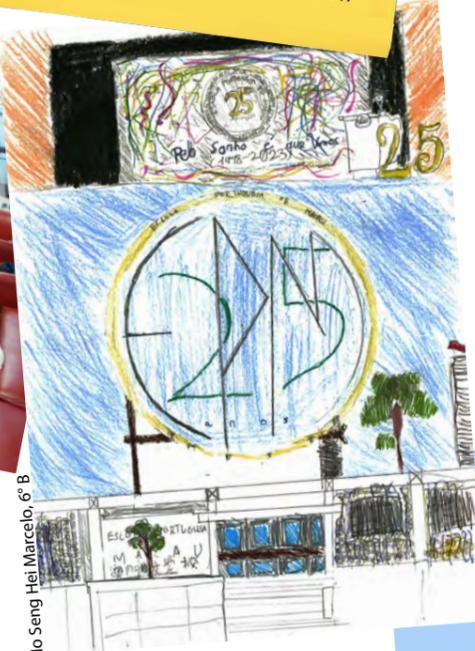
Para mim, os 12 anos na EPM foram de crescimento e descoberta, tal como as fases da metamorfose da borboleta. Estou grata pelas memórias que criei, pelas amizades que perduram até hoje e pelo apoio e carinho de alguns professores e funcionários da escola que nunca esquecerei.

Matilde Bandeira
EPM • 2006/2007 - 2018/2019



Foi um privilégio ter sido aluno da Escola Portuguesa de Macau. Aqui aprendi muito mais do que o que vem nos livros, aprendi a estudar e a conviver com outras pessoas de pano cultural diferente. Estou muito grato por todos os professores, colegas e amigos que fizeram parte da minha trajetória nesta escola. É inquestionável afirmar que a EPM é a minha segunda casa.

Miguel Sam Lee
EPM • 2011/2012 - 2013/2014



Ho Seng Hei Marcelo, 6^o B

Foi um orgulho ter sido aluna da EPM e estar, neste momento, a contribuir para o bem estar dos nossos alunos. Que bom e bonito que foi nascer sem asas e fazê-las crescer na EPM.

Tânia Bártolo
EPM • 1998/1999 - 2006/2007



25 anos 周年

Wong Hong Cheng Sally, 6^o B



enquadrado por canções alusivas a esta data e preparado pela Tuna da EPM.

A EPM agradece a todos aqueles que, uma vez mais, nos ajudaram a celebrar a democracia portuguesa.

T&M

A EPM assinalou mais um aniversário do 25 de Abril. Este ano a exposição realizada no átrio da escola contou com trabalhos de todas as turmas do 1º ciclo, com a coordenação dos respetivos professores titulares e a colaboração dos Encarregados de Educação. O 6º ano de escolaridade realizou uma exposição de painéis, cujos trabalhos foram acompanhados pelos professores de História e Geografia de Portugal e Macau.

O 49º aniversário da Revolução do 25 de Abril foi comemorado pela comunidade escolar num momento cultural

Projeto Histogram

No âmbito das comemorações do 49º aniversário do 25 de Abril, na Escola Portuguesa de Macau, os alunos do 6º A e do 6º C realizaram o projeto Histogram, que consistiu na produção criativa de publicações idênticas às da rede social Instagram, com base nas figuras e personalidades que protagonizaram este episódio da História contemporânea de Portugal.



Marta Romana

Professora de História e Geografia de Portugal e Macau

O Projeto Histogram foi muito interessante e eu gostei muito de fazê-lo, porque pudemos usar uma forma nova e criativa de contar os acontecimentos e falar sobre as personalidades históricas.

O meu trabalho foi sobre Marcelo Caetano. Além das orientações da professora, eu fiz pesquisa na internet sobre o 25 de Abril e sobre Marcelo Caetano, bem como sobre os militares e sobre o General Spínola. Foi assim que tive ideias para criar o conteúdo do meu trabalho.

Depois imprimir o meu trabalho numa folha A4 como se fosse o ecrã do telemóvel, colei numa cartolina grande e desenhei o teclado do telemóvel para terminar o trabalho, para ficar parecido com um telemóvel verdadeiro.



Ramiro Assis, 6º C

Projeto de História Comparada

Num exercício original de História comparada, os alunos do 6º B levaram a cabo um trabalho de investigação acerca da natureza e da composição do Poder Político em Portugal.

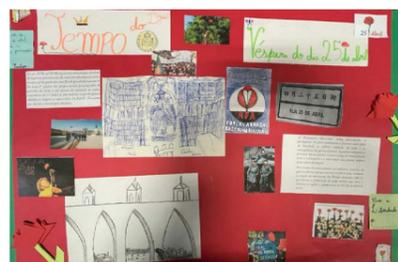
Com base nas premissas epistemológicas que radicam em Montesquieu, em Voltaire e em Weber, e sob a orientação do professor Carlos Alves, aproximaram a estrutura do poder político de meados do séc. XVIII e da segunda metade do séc. XX, saída da revolução, a fim de fazer ressaltar as características dos sistemas sócio-políticos destas duas épocas de charneira da História de Portugal.

Carlos Botão Alves

Professor de História e Geografia de Portugal e Macau



Constança Figueiredo, 6º A



Dia Mundial da Língua Portuguesa



No dia 5 de maio, a EPM celebrou mais um Dia Mundial da Língua Portuguesa, este ano com a colaboração dos pequeninos do Primeiro Ciclo que, juntamente com os colegas do Segundo, Terceiro Ciclos e Secundário, pintaram com o seu entusiasmo uma festa que é de todos aqueles que falam esta Língua tão especial e multicolor!

A EPM é, em Macau, um dos lugares considerados como “baluarte da Língua Portuguesa”; como tal esta alegria dos nossos pequenos e graúdos só nos inspira a continuar a celebrá-la todos os dias, pois como dizia um grande poeta português, Fernando Pessoa, “A minha Pátria é a Língua Portuguesa”!

Um agradecimento especial a todos os professores, funcionários e alunos que ajudaram a comemorar este dia!

Até para o ano!!!

Paula Pinto

Coordenadora do Departamento de Línguas Românicas



A Língua Portuguesa é importante para aprender outras línguas, também. Eu sou chinês mas gosto de falar português. - Anson Choi, 7º B



Eu falo português todos os dias pois acho que devemos espalhar o nosso amor pela Língua Portuguesa. - Cedric Correia, 7º B



Para mim, a Língua Portuguesa é a língua que nos liga. - Leandro Bernardo, 7º B

A Língua Portuguesa é uma língua que me une aos familiares e aos colegas. É uma porta que deixa passar as nossas dificuldades. É como um doce que nunca acaba! Parece uma árvore à qual queremos sempre trepar, é como um mapa que me ajuda a encontrar a direção certa. E está em todos os cantos do mundo! Não é uma língua fácil: é como uma montanha que temos dificuldade em subir mas, quando lá chegamos, temos uma visão maravilhosa.

Fernando Carvalho, 7º B





10 de Junho

No Dia 10 de Junho celebramos o amor, “esse mal que mata e não se vê”.

O Amor foi para Camões sinónimo de contradição, desencontro e desilusão. “De amor não vi senão breves enganos”, lamenta-se. Contudo, Amor é também deslumbramento, uma força a que o Poeta irremediavelmente regressava. Fatal como o destino, Camões está condenado a amar e a amar intensamente, como confessa no soneto “Busque Amor novas artes, novo engenho”, declamado pelos alunos do 10º ano de escolaridade, neste 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

A participação do grupo de Danças Tradicionais Folclóricas da EPM deu início às comemorações no Jardim que tem o nome do Poeta, este ano bastante mais concorrido, após os constrangimentos impostos pela pandemia, e a efeméride terminou com a habitual romagem à Gruta.

Assim, cumprindo-se uma tradição secular em Macau, o público presente prestou uma sentida homenagem ao Poeta que, ao cantar o Amor no seu sentido mais amplo, vê nele uma forma de ultrapassar toda a intolerância e injustiça pois, como refere Jorge de Sena, outro vulto marcante das Letras portuguesas, “os atos do Amor são a divinização dos heróis.”

Alexandra de Aragão
Professora de Português



Camões intemporal

Obra “Rimas”, da autoria de Camões, aborda os mais diversificados temas, desde a representação da amada à própria mudança. Curioso será verificarmos que estes se aplicam não só à sociedade da época camoniana, como também à atualidade.

Primeiramente, discorremos sobre a representação da Natureza. Na lírica camoniana, “natureza” é sinónimo de “beleza” e “divindade”, “locus amoenus”, sendo esta utilizada pelo poeta, muitas vezes, para exaltar a perfeição da mulher amada. Na sua poesia, Camões revela ser conhecedor de diversos elementos naturais e, embora os use para realçar o efeito da beleza da amada no mundo, a sua sabedoria da Natureza testemunha um carinho especial pela mesma.

Isto aplica-se diretamente à atualidade, uma vez que vivemos numa sociedade que tem como maior problema as alterações climáticas causadas antropogenicamente. A maioria de nós – e em especial as jovens gerações – mostra grande interesse e preocupação pelo planeta Terra, pois sabemos que não há planeta igual: tal como Camões.

Em seguida, vejamos a representação do amor e da experiência amorosa. O amor é manifestado por Camões de inúmeras formas mas, de modo geral, é descrito como um sentimento complexo e antitético, em obras como “Amor é fogo que arde sem se ver”, que traz sofrimento a todos que o procuram, ou em “D’Amor e seus danos”. É natural que, sendo um sentimento, o amor tenha sido abordado ao longo dos séculos e, ao analisarmos a lírica camoniana, identificamos em vários momentos da vida com as experiências por ela relatadas. E embora a experiência amorosa e a noção do amor tenham mudado, é inquestionável que o amor, em si, como sentimento contraditório aprazível ou doloroso seja intemporal.

Por fim, discorremos sobre o desconcerto do mundo. Nas obras de Camões é frequente encontrar este tema, no qual o mundo humano é marcado pelo seu caos, injustiça e crueldade. Infelizmente, mesmo cinco séculos depois, o mesmo pode ser dito acerca da sociedade atual. Em anos recentes, em que experienciamos guerras, epidemias e incontáveis outros obstáculos, é evidente que o mundo do Homem permanece desconcertado: tal como na época camoniana. Nem precisamos de recuar no tempo, basta assistirmos diariamente às notícias que nos invadem os serões sobre a guerra na Ucrânia para percebemos que só para os outros, os inúmeros outros, o mundo anda concertado.

Concluindo, é inegável o caráter intemporal que os temas abordados nas “Rimas” de Camões têm perante a sociedade atual - uma reflexão sobre a condição humana, os seus conflitos, desejos, valores e ideais.

Foi certamente este talento incomparável que lhe atribuiu o nome de “Príncipe dos Poetas”.

Lourenço Drogas, 10º A

Tempus de Multilingues

A Pocketful of Effervescence

Seventeen students from grade 5 to grade 11 participated with original poems in the 2nd Macao-wide English Poetry Writing and Recital Contest under the theme of “A Pocketful of Effervescence in the Greater Bay Area”, a contest organized by The University of Saint Joseph (USJ). Students showed originality and creativity in their writings, competing against over 700 submissions from 37 schools. The poem by 11th grade student, Pedro Caixeiro, was selected for the final.

Departamento Curricular de Língua Chinesa e Inglesa

A trip down memory lane

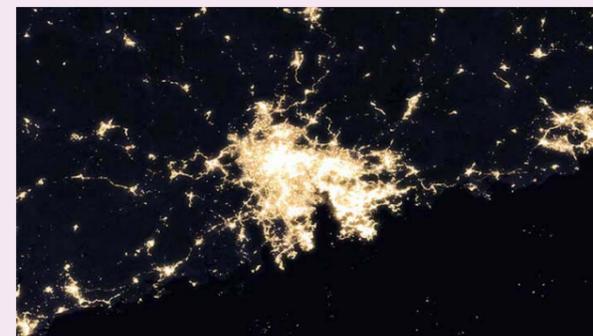
A long forgotten memory beckons me
Of a vessel set to sail across the sea
To return to its home here, by the Pearl river.

It was nothing but a simple, mundane ship,
Meant for a brief and routine return hither
And yet, Stood uncanny by the dusk’s half-light,
The craft became a rather sickening sight.
Nevertheless, we pressed on, on our journey to the Pearl river.

But it was not long before a thunderous cry
Sounded out to split apart the silver sky
For an angelic figure had fallen and crashed into the waves,
And as the tide enticed my vessel to collapse,
More souls began to plummet from the pearly gates
As the spirits of the saved were banished
to the darkest depths of the Pearl river.

The shrieks persisted as the storm raged on
But god must have regained his mercy by the rise of dawn
For by the warm, nostalgic sun’s first light
No trace was left behind of the massacre
that had taken place here, by the Pearl river.

Pedro Caixeiro, 11 A



Macau

Macau is in Asia, Portugal in Europe.
But they are so close
I don’t know how they did it!

They did an agreement, kept it for centuries;
They mixed their cultures;
In one of the most unique countries.

Going out for dim sum;
Enjoying a Portuguese egg tart.
Isn’t it really awesome? A real piece of art.

In Portuguese we say “Obrigado”;
In Cantonese it’s “Mgoi Sai”;
In Portuguese we say “Adeus”;
In Cantonese they say “Bye-bye”.

Gonçalo Fernandes, 5 C

This is why I love Macau

Macau, plenty of lights,
Plenty of activities.
A place without fights,
Full of specialities.
You can visit the city,
Eat delicious food.
Everything is so pretty,
Impossible to say “not good”.
Playing with friends,
Or just enjoying a good movie.
Macau is so beautiful that time bends
Just until the day ends.

João Peres, 6 B

World Poetry Day at EPM - 1st edition

Teachers and students were bound together by shared values on March 21st to celebrate the World Poetry Day, adopted by UNESCO with the aim of supporting linguistic diversity through poetic expression. Teacher Maria Paula Monteiro organised a poetry recital where 23 students and teachers recited their favourite poems and honoured their favourite poets in the four languages taught at EPM: Portuguese, English, Mandarin and French.

Maria Paula Monteiro
English Teacher



Fotografias gentilmente cedidas pelo Jornal Tribuna de Macau.

Cônsul-Geral de Portugal, Alexandre Leitão, o Chefe do Executivo da RAEM, Ho Iat Seng, o Comissário dos Negócios Estrangeiros da RPC na RAEM, Liu Xianfa, e o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros de Portugal, André Moz Caldas, na Recepção do 10 de Junho, na Escola Portuguesa.



Let your imagination soar

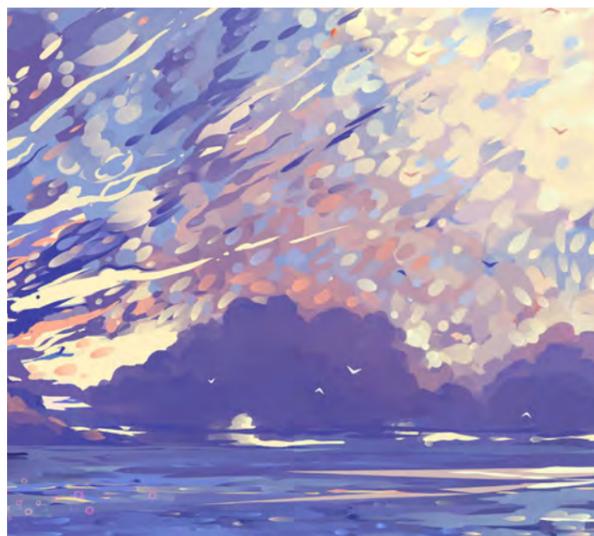
Charlie watched the dark clouds anxiously, wondering when the storm would start. He had been on that damned boat for at least two weeks, which seemed like decades. All he had left was a half-filled bottle of water and a bucket. As he braced himself for the storm, he started to think how he had got in this situation.

The storm had finally reached him. Fearing for his life, Charlie started to take out the rainwater from the boat using the bucket, but his attempts were to no avail. Charlie's stress had finally got the best of him and he gave up, knowing he had no way of getting out.

Three gruelling hours, had he to endure. With a half-sunken boat and his life on the line, all he could do was wait.

And his wait had indeed paid off. With his unmatched perspicacity, he had managed to survive for what seemed like weeks without end. He looked into the distance and saw a light coming closer. He started to panic, thinking that his time had come. But the light was bright, bright enough to see the coastguards' symbol on the side of the boat. He was finally rescued from his seemingly endless torture.

Pedro Durães, 9 C



Charlie watched the dark clouds anxiously, wondering when the storm would start. The roaring rain and clouds announced the promised paradise. He is willing to risk everything to get there, even if it means sacrificing his life for it, so he was ready.

As the storm began, the sea became more agitated, pulling and pushing his tiny fragile boat. He clutched the borders of his boat tightly; he was ready to face the worst. Suddenly, lightning stroke down, closely followed by a deafening thunder. He closed his eyes, ducking his head praying that he would survive.

Once Charlie fluttered his eyes open, he was greeted by an oval cloud-like portal. Through the glowing door, he could see a ray hovering smoothly, slightly above what looked suspiciously like sea anemones. Far in the background, vibrant purple plants rustled by the wind.

Standing in awe, he hurried over to the mysterious portal, stumbling past fishnets and knocking over empty cans. As Charlie was running, he stubbed his toe in his tool box which made him curse in such a speed that even he was surprised. Quickly, he picked up his tool box, ignoring the sting on his toe, and continued his way to the Otherside.

While he was speed-walking to the door, he felt his boat tilting sideways and the next moment, Charlie found himself in the sea, accidentally chocking on the salty water. Distracted by the burning sensation on his lungs, he failed to notice some movement under him. Dashing towards the surface, an enormous sea creature swam in his direction at light-speed.

All of a sudden, multiple pairs of pale purple-ish hands dragged him out of water into the portal. Charlie desperately tried to free from the abnormally strong grip, only to see the portal fading right in front of his reach.

Defeated, Charlie sighed and turned his face to his rescuers, the indigenous people of the Otherside.

Edna Teixeira, Annemarije Fong, 9 C



imagem: <https://wallpaperaccess.com/boat-art>

Thailand, a food heaven

Thailand provides the best experience when it comes to spice. Tourists are speechless when they find out, how tasty the food can be. People normally dislike all sort of "green" foods, specially vegetables, but green curry is especially recommended for people with low spice tolerance.

People with a low budget should try street food. It tastes delicious and it's rare to find foodies who don't come back craving for more. Thailand has high temperatures, so tourists should try rolled ice cream to cool off. There are rolled ice cream shops all over Thailand, so it shouldn't be hard to find one.

A flight to Thailand might be expensive but its authentic food will make it worth it.

Imagine eating Pad Thai in front of a beautiful beach with clear waters and tropical trees in a sunny day ... that would be for sure priceless!!!

Adriana Silva, Victoria Wheeler, 7 A

La fin du cycle - attentes et impressions

Bien que l'expérience de chaque personne, selon leur personnalité, soit différent, nous avons tous des attentes prédéfinies sur le prochain année dans le secondaire.

Alors, quelles sont-elles ?

Melissa : Bien que certaines matières soient ennuyeuses, à mon avis, elles sont nécessaires pour obtenir mon diplôme et réaliser mon rêve de devenir psychologue criminelle.

Gonçalo : Même si j'ai peur et je sais que j'ai de difficultés, je suis excité de commencer le secondaire dans le domaine des sciences humaines.

Daniela : Je m'attends à ce que ce soit hyperdifficile d'atteindre la moyenne pour pouvoir étudier à la Faculté de Médecine, mais je suis aussi anxieuse, car je sais que je vais me consacrer beaucoup pour devenir médecin au Portugal.

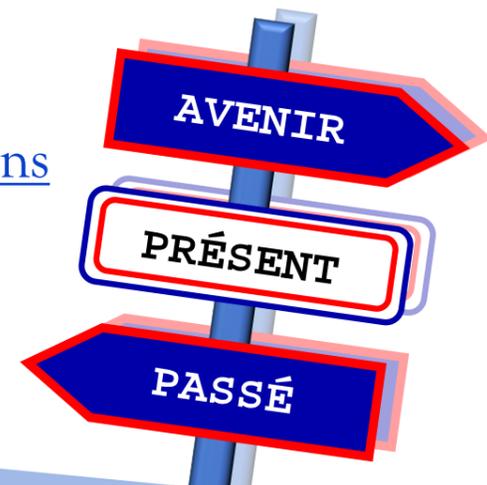
Diana : Je suis heureuse et excitée de commencer le secondaire parce que je pourrai me concentrer davantage sur des matières que seront importantes pour atteindre la moyenne et avoir la chance d'étudier Médecine. En plus, j'ai aussi peur que les professeurs soient plus exigeants par rapport au 3e cycle.

Même si nous pensons que le secondaire va être difficile, nous gardons tous l'espoir et nous avons des attentes positives pour cette nouvelle étape de notre vie!

Gonçalo Figueiredo, 9 A
Diana Antunes, Melissa Souza, 9 B
Daniela Silva, 9 C

La fin approche et nous serons tous en secondaire. Pour quelques personnes, cette année était le meilleur de sa vie, mais pour d'autres, il était horrible ! Ce groupe est formé par 5 personnes qui sont vraiment différents les uns des autres. Pour la majorité, le cycle a été très nonchalant... pour les autres, ce cycle a été un des meilleurs. Pas nerveux, on attend que l'année prochaine soit bonne...

Adelaide Carvalho, 9 A, Mak Choi Hei, Martim Claudino, 9 B, Dinis Duque, Pedro Durães, 9 C



Au fil des jours, on s'approche de plus en plus des vacances d'été et du jour de dire au revoir aux collègues, notre famille pendant ces trois ans.

Comme nous choisissons différents domaines d'études, nos chemins vont se séparer et nos relations vont s'éloigner. Mais, comme nous serons avec des personnes ayant la même passion, nous trouverons de nouveaux amis, sûrement!

L'expérience des trois dernières années a été unique: les collègues étaient sympathiques et les professeurs géniaux, mais les sujets devenaient très difficiles. Par contre, il n'y a pas besoin de s'inquiéter, car nous serons tous dans la même école (EPM). Ainsi, nous savons que notre avenir deviendra le meilleur !

Edna Mufuma, Verónica Kuong, 9 B
Annemarije Fong, Maria Inês Filipe, Santiago Lança, 9 C

澳门学界五四青年节升旗仪式

为了让澳门青年学生了解及传承“五四”精神，深化爱国爱澳情怀，教育及青年发展局举办纪念“五四”青年节活动。我校12年級的六个学生和我很荣幸地在马文度校长的带领下也一同参加了这次升旗仪式。这是我第一次参加“五四”升旗礼，场面很壮观。有濠江中学管乐团现场伴奏，澳门学界升旗队随着音乐操向升旗台，并在庄严的中华人民共和国国歌奏起时升起国旗。场内众人共同高唱国歌，洋溢着高涨的爱国之情。顿时，觉得身为中国人真的很骄傲。

Carmen Cheong
中文老師

在今年的五月四号，我们十二年級的中文班参加了在澳门理工大学体育馆举办的五四青年节活动。在活动的开始，我们先听了由其他学校学生举办的乐队演出，还有跳舞双节棍表演。之后，在场的主持人以澳门的两个官方语言，中文和葡文，介绍了五四青年节的由来和传承鼓励青年。最后就是大家最期待的节目：升国旗和唱国歌。我相信对于我和我的同学们来说这次的活动是一个全新的经验。

Emilia Huang, 12 A



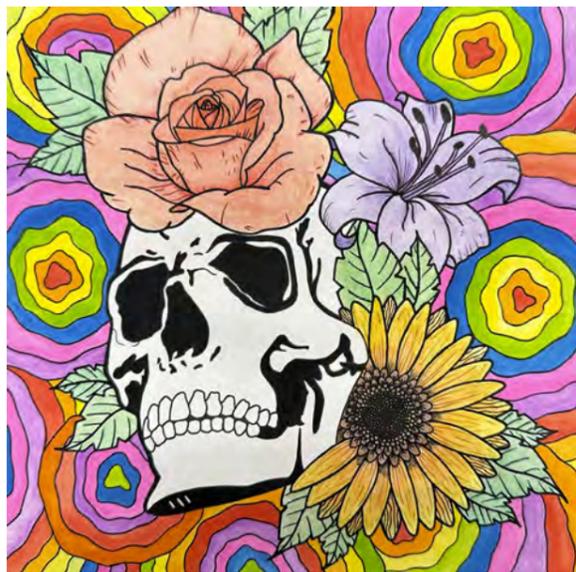
De olho no Desenho

A aprendizagem do Desenho desenvolve-se sobretudo através do "aprender fazendo". E tal como aprender um instrumento musical ou uma modalidade desportiva, também o Desenho requer muita prática, persistência e determinação.

Segue-se uma pequena mostra dos resultados de exercícios e projetos desenvolvidos nas aulas de Desenho, pelos alunos do 10º, 11º e 12º ano.

Exemplos de ensaios de perspetiva, estudo da figura humana, retrato a dois momentos, ilustração e desenho de formas naturais e artificiais...

Gabriel Cordeiro
Professor de Desenho



Maria João Ribeiro, 12º A



Leonor Araújo, 12º C



Nicole Lau, 12º C



Denzel Amorim, 11º C



Denzel Amorim, 11º C



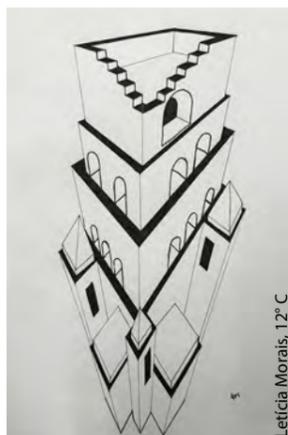
Patrícia Sousa, 10º C



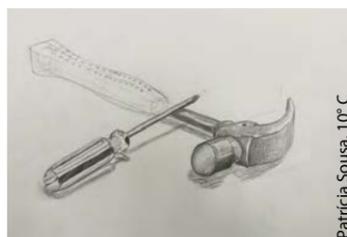
Patrícia Sousa, 10º C



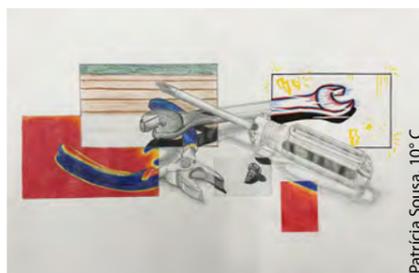
Prudência Sousa, 10º C



Leticia Morais, 12º C



Patrícia Sousa, 10º C



Patrícia Sousa, 10º C



Maria Guedes, 10º C

O Mundo Encantado da Disney

Mais um ano que quase chega ao fim, e mais uma Festa da Música se celebrou com muita alegria e energia no dia 20 de maio no ginásio da nossa EPM.

Os alunos do 1º ciclo e o Grupo Instrumental Orff, vestidos a rigor, mostraram os seus excelentes dotes musicais.

O tema da festa deste ano foi o *Mundo Encantado da Disney*, cujas histórias, personagens e canções fizeram sonhar os pequenos e graúdos que fizeram questão de estar presentes. Assim, fez-se uma viagem no tempo com canções de filmes tão conhecidos como *Pinóquio*, *A Bela e o Monstro*, *Branca de Neve* e



Trabalho Coletivo, 3º D

os *Sete Anões*, *O Rei Leão* e outros mais recentes como *Moana*, *Frozen* e *Encanto*. Uma vez mais, o entusiasmo dos pequenos participantes e do público transformou o momento musical num grande sucesso.

Ana Carreiro
Professora de Música



Dia da Europa na EPM

Unidos na diversidade

O Dia da Europa, 9 de maio, assinala a histórica Declaração de Schuman, considerada o momento fundador da atual União Europeia (UE) assente nos valores da paz, solidariedade e democracia.

A UE é reconhecida internacionalmente pela forma como preserva o valor da democracia, pela sua dimensão e pela sua influência mundial.

Para assinalar a data na EPM, os alunos realizaram trabalhos, mostrando curiosidade em conhecer mais este espaço na sua diversidade geográfica, histórica, cultural, económica e de valores, assim como o significado de alguns dos seus símbolos.

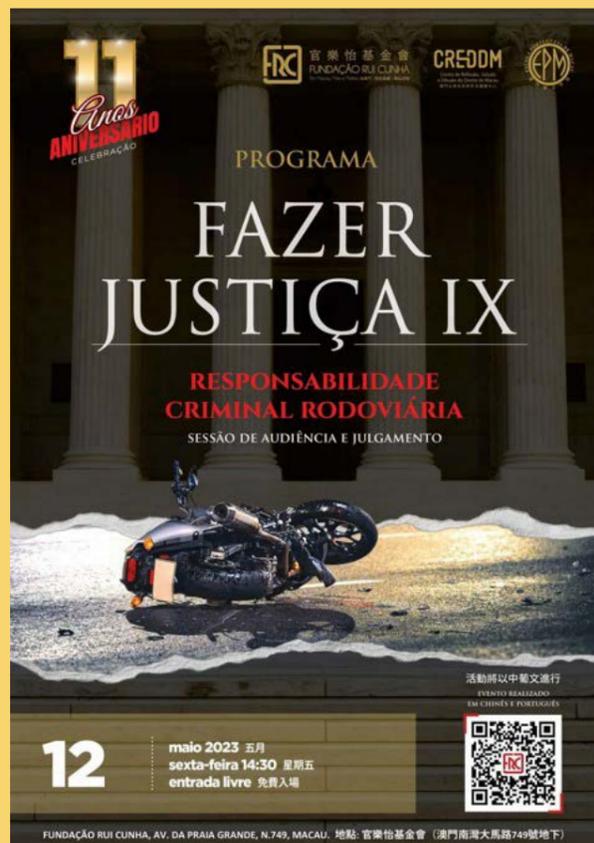
Este Ato Comemorativo contribui para fazer da Escola um espaço de conhecimento dinâmico e participado, prova evidente da importância das aprendizagens em ambientes informais e devidamente contextualizados.

O Dia da Europa é ainda uma oportunidade para a comunidade educativa afirmar a sua diversidade, considerando os valores da solidariedade entre povos num quadro de crescente integração global e da importância de se valorizarem outras dimensões (ecológica, digital e competitiva, justa e qualificada e resiliente).



Hino UE

Maria Fernandes
Professora de Geografia



Realizou-se a IX Sessão de Audiência e Julgamento do programa *Fazer Justiça*, iniciativa anual conjunta da Fundação Rui Cunha e da Escola Portuguesa de Macau. Este ano, o tema foi "Agressão na Via Pública e Fuga à Responsabilidade", com a participação das turmas da disciplina de Direito do 12º ano e a turma Educação Cívica e Desenvolvimento de 11º A. Um agradecimento especial à Dra. Filipa Guadalupe e ao Meretíssimo Juiz Carlos Carvalho que deram formação aos nossos alunos. Numa sessão animada pelos alunos no papel das várias Personalidades Jurídicas do Tribunal, FEZ-SE JUSTIÇA! QUID JURIS!

Francisco Figueira
Professor de Filosofia

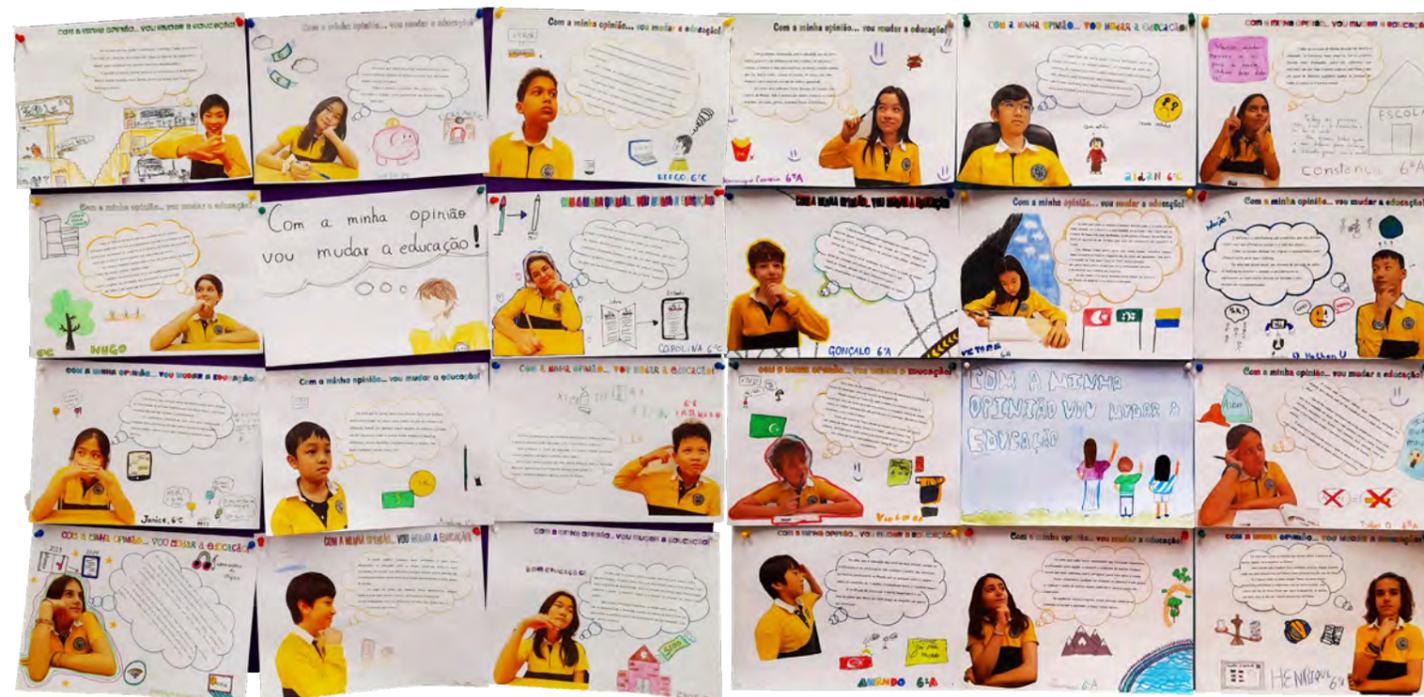


Vou mudar a Educação

Os alunos do 6º A e do 6º C realizaram, ao longo do 2º período, no âmbito da disciplina de Educação Cívica e Desenvolvimento, o projeto "Com a minha opinião, vou mudar a educação", tendo em vista a participação no concurso *A Maior Lição do Mundo*, promovido pelo Comité Português da UNICEF e pela Direção Geral da Educação de Portugal.

A realização deste trabalho foi precedida da apresentação de muitos dados e da realização de vários debates sobre os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", em geral, e sobre o "ODS 4 - Educação de Qualidade", em particular, no sentido de promover uma reflexão e conscientização sobre como cada um de nós pode contribuir para a construção de um mundo mais justo e equilibrado e sobre como a educação tem um papel incontornável no alcance desses valores, assim como no desenvolvimento dos indivíduos, das comunidades e dos países em que se inserem.

Os tópicos livremente escolhidos pelos alunos refletiram as suas preocupações, tendo abrangido um leque bastante amplo, tratado em sala de aula, tal como ilustram os exemplos abaixo.



Todas as escolas deviam ter regras e consequências mais eficazes para parar com o *bullying* e o *cyberbullying*.

Eu acho que devia haver um sistema de deteção de ações de *bullying* na internet e quando se descobrissem os agressores, as suas contas deviam ser banidas e eles deviam ser responsabilizados. - Hu Chon U, 6º A

Todas as escolas deviam ter as suas instalações limpas e organizadas, algo básico, mas muito importante para o processo de aprendizagem. Os alunos podiam participar em campanhas de limpeza e organização dos espaços das escolas. Talvez estas iniciativas até ajudassem a que todos passassem a ter mais cuidado com as instalações escolares. - José Pedro Alves, 6º C

Hoje em dia, o açúcar representa um perigo grande para a nossa saúde, pois está escondido em quase tudo o que comemos: cereais, sumos, bolachas, pastilhas, chocolates, etc.

É importante que a escola ensine e ajude os alunos a protegerem a sua saúde, porque a publicidade de alguns alimentos é mentirosa. - Isabel Ó, 6º A

Eu acho que a escola devia atualizar alguns conteúdos: desenvolvimento da inteligência artificial e de máquinas; matemática mais aplicada às situações do dia-a-dia e resolução de problemas, conhecimento de outras línguas e culturas, mais educação para o civismo e para a empatia entre todas as pessoas. - Iris Lam, 6º C

Eu acho que a educação não está em bom estado, porque os professores e as professoras não recebem o salário que merecem. A profissão de professor é muito importante e por isso eu penso que devia ser bem paga, ou ninguém vai querer ser professor. - Anando Kou, 6º A

Como em África há muita pobreza, eu acho que as escolas africanas poderiam ensinar os alunos a conhecer as plantas, os vegetais e as árvores de frutos que existem e quais são as que se podem plantar nas suas próprias terras.

Também seria muito bom se os pais pudessem participar nestes projetos: as atividades que envolvem os pais na vida dos filhos e da escola são muito salutares. - Hugo Martins, 6º C

Eu acho que todas as meninas e meninos deviam poder ir à escola, porque todos deviam ter o direito e a oportunidade de aprender. Não é justo que as crianças do Paquistão, dos países africanos, da Ucrânia ou da Turquia não possam ir à escola.

Em Macau, temos muita sorte, pois temos escolas, vestuário, comida, água, presentes e respeito. Enquanto às vezes nos queixamos: "Não quero ir à escola!" ou "Não quero fazer os TPC!", muitos meninos dos países mais pobres só queriam ter a oportunidade aprender e de mostrar que também são espertos.

Já que temos esta sorte, devemos pensar nos outros e em formas de ajudá-los a ter direito à educação! - Victoria Ng, 6º A

Marta Romana
Professora de Educação Cívica e Desenvolvimento

Uma tarde de tecnologia e expressão

No dia 28 de abril, as três turmas do nono ano, acompanhadas dos professores de Educação Visual, Educação Cívica e Desenvolvimento, Inglês e Físico-Química, visitaram o Centro para a Promoção de Ciência e Engenharia da Universidade de Macau. Foram recebidos pelo Professor Miguel Costa e pelo Diretor do Centro, Kam Weng Tam, que lhes ofereceu uma palestra e uma série de demonstrações sobre as novas tecnologias de impressão 3D.

Além dessa experiência, a visita ao *campus* proporcionou, num convívio diferente em ambiente de passeio, a prática do inglês na interação com o pessoal universitário e a prática do desenho. A seguir à sessão tecnológica os alunos passearam pelo *campus* junto ao canal de água, passando pelo edifício da biblioteca, perto do qual escolheram, a seu gosto, um cenário que traduziram para o papel.

Aqui fica o testemunho de três dos nossos alunos.



Paulo Felgueiras
Professor de Físico-Química

Os alunos do 9º ano A da Escola Portuguesa de Macau efetuaram uma visita de estudo a um laboratório da Universidade de Macau onde, através de uma breve explicação, tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento da impressora de 3 dimensões.

Foi efetuada uma demonstração sobre o funcionamento da impressora que funciona mediante a introdução dos dados no computador e posteriormente é efetuada a printagem.

Durante a referida demonstração eu perguntei ao responsável se era possível efetuar a printagem de dentes ou outros ossos humanos, tendo o mesmo respondido que sim, que a impressora pode efetuar este tipo de printagem.

Gostamos muito de ter adquirido conhecimento sobre estas impressoras de 3 dimensões, pelo que agradecemos aos nossos professores terem organizado esta visita de estudo.

No final da visita fomos efetuar um desenho sobre a biblioteca da Universidade e regressamos à nossa escola.

Foi um dia fantástico, gostei muito da visita a Universidade de Macau e espero que no futuro se realizem mais visitas de estudo para os alunos da Escola Portuguesa.



Sofia Gomes, 9º A

No âmbito das disciplinas de Educação Cívica e Desenvolvimento, Inglês, Educação Visual e Físico-Química, as três turmas do 9º ano tiveram a oportunidade de visitar a mais prestigiada universidade na RAEM, a Universidade de Macau.

Após a nossa chegada, fomos encaminhados para a zona das ciências (STEM).

Assistimos a uma apresentação sobre impressão 3D que, na minha opinião, foi extremamente enriquecedora, pois embora não seja um tópico acerca do qual tenha muito conhecimento, foi um bom mote para querer saber mais sobre o assunto.

E, para tornar este momento ainda mais fascinante, alguns de nós tiveram a chance de poder fazer o *design* para um modelo 3D, bem como receber uma pequena lembrança.

Eu tive a sorte de ser escolhida para receber um porta-chaves, personalizado com o meu nome, feito na impressora 3D da Universidade!

Para concluir este dia fenomenal, tivemos um momento de partilha de comida e de criação artística, onde desenhámos um local à nossa escolha da Universidade de Macau.

Obrigada aos que nos proporcionaram esta experiência!

Diana Antunes, 9º B



Direitos e deveres

O que são direitos? O que são deveres? Será que todos temos os mesmos direitos? Porque existem crianças no mundo que não têm direito à educação, direito a uma vida digna, direito à alimentação ou direito a uma habitação?

Estas e muitas outras questões surgiram nas aulas de Educação Cívica e Desenvolvimento, pelos alunos das turmas do 8º A e 8º B. Durante a atividade "A ilha", disponibilizada pela Associação de Professores de Filosofia, os alunos reconheceram que os direitos se baseiam nas necessidades semelhantes de pessoas diferentes e compreenderam a existência de diferentes necessidades e perspetivas. "Imagina que descobres uma nova ilha, onde nunca ninguém viveu antes e onde não existem leis nem regras". Tu e os outros membros do teu grupo serão os primeiros habitantes dessa ilha. Ninguém sabe que posição social terá na sua ilha. O que farias? Quais os direitos que consideras importantes para a ilha? Quais são as semelhanças e diferenças entre a lista da turma e a Declaração Universal dos



Direitos Humanos? Como seria a vida se excluíssemos alguns desses direitos?"

Aproveitando o mote dos Direitos Humanos, os alunos tiveram ainda a oportunidade de participar (a nível interno) no Concurso de Design de Imagens para Telemóvel sobre a "Convenção dos Direitos da Criança", promovido pelo Instituto de Ação Social, a Direção dos Assuntos de Justiça, a Direção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o Instituto de Desporto. Os alunos ilustraram, de uma forma criativa, vários direitos das crianças como o direito à vida, direito de ser protegido, direito ao desenvolvimento e direito à participação.

Sandra Fonseca
Professora de ECD



Concurso de Design de Imagens para Telemóvel sobre "Convenção sobre os Direitos da Criança"



Participação por vídeo das alunas do 11º A, Ana Carolina Marques, Ana Marta Silva e Catarina Gonçalves, na Cerimónia Final da 2ª edição da RedEscolas realizada em Portugal, a 2 de junho.

Departamento de Cidadania

Fim do 9º ano... E agora?

Após o terminar o 9º ano, surge, para uma grande parte dos estudantes, a primeira grande escolha significativa, ao terem de decidir, entre várias opções possíveis, que caminho seguir no secundário. Não será uma decisão irreversível ou determinante, mas é, de algum modo, vinculativa.

Com o objetivo de ajudar os alunos nessa decisão, nas aulas da disciplina de ECD das turmas A, B e C do 9º ano, procurou-se incentivá-los a refletirem sobre os seus gostos, desejos e aptidões. E, nesse sentido, os alunos realizaram uma pesquisa para recolher informação sobre os diferentes percursos escolares, bem como informações relativas ao mercado de trabalho, que está a sofrer profundas alterações, com novas áreas profissionais a emergir e com o desaparecimento de muitas outras.

No trabalho que foi desenvolvido, os alunos foram tomando consciência de que o conhecimento em si mesmo e as competências técnicas, sendo importantes, terão de ser alicerçados numa sólida cultura geral e numa boa compreensão do modo de funcionamento das pessoas, das sociedades e das culturas. É fundamental a procura de meios para expandir o pensamento. Meios para compreender o mundo. E, sobretudo, meios para saber pensar.

Um dos vários trabalhos apresentados nas três turmas, foi o de um grupo de alunas (Clara Matos, Diana Antunes e Graça

Quadros do 9º B), no qual entrevistaram o Professor Doutor António Freire, Presidente do Conselho Português para o Cérebro (CPC) e Diretor do Serviço de Neurologia do CHUC, tendo a oportunidade de o ouvir falar do seu percurso académico e profissional, incentivando os estudantes a serem curiosos e a valorizarem as aprendizagens em diferentes contextos.

Aqui ficam a partilha dessa entrevista (através do código QR) e as palavras da Diana:

"Ouvir alguém falar da sua profissão com tanta paixão reforçou o meu já enorme fascínio pelo estudo do cérebro!"

Maria Fernandes, Professora de ECD
Fátima Oliveira, Coordenadora do Departamento de Cidadania



O 9º ano realizou uma visita de estudo à Universidade de Macau.

A visita foi baseada no programa STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*), organizado pela Universidade.

Durante esta visita, os alunos aprenderam maneiras diferentes de utilização de impressoras de objetos tridimensionais, observando ainda os modelos impressos. A explicação feita pelos professores ajudou muito a perceber o futuro das tecnologias.

Com o desenvolvimento destas impressoras, acho que Macau está num bom caminho para ser um dos sítios tecnologicamente mais desenvolvidos no mundo.

José Luís Antunes, 9º C





1B

Pequenos pensadores

Nós adoramos a aula de Oficina da Filosofia! Hoje escutámos a história "Lobo grande e lobo pequeno". Pensámos, partilhámos ideias e opiniões, fizemos ligações e colocámos algumas questões. E ainda descobrimos o que é ser gentil. O mais importante de tudo é que afinal podemos ser grandes em tamanho, mas também de coração.

Texto coletivo do 1º B



1A

Aprendizagens deliciosas!

Será que aprendemos com todos os nossos sentidos? A turma do 1º A tem vindo a "cozinhar palavras" que proporcionam aprendizagens transversais a todas as disciplinas. Desta vez, reforçámos as sílabas inversas do z com um delicioso arroz-doce.

Tivemos a visita da Maria Adelaide, especialista em arroz doce e professora outrora. Aprendemos a cozinhar arroz-doce, aprendemos a origem do arroz, experimentámos germiná-lo e, no final, tivemos direito a uma sala com um cheirinho delicioso. Os nossos sentidos apuradíssimos! Claro que provámos o arroz-doce e, mesmo os que não ficaram fãs, identificaram ingredientes de que gostaram. Foi um momento muito divertido e significativo!

Andreia Martins
Professora Titular do 1º A



2A



O que é uma tradutora? Foi o que nos explicou a mãe da Joana Marta em visita à nossa sala de aula.

Cláudia Pedrosa
Professora Titular do 2º A

2B



No dia 11 de maio, a turma do 2º B recebeu o Encarregado de Educação André Ritchie que explicou a definição de arquitetura e de arquiteto, através de uma divertida conversa, de imagens e de vídeos, de que os alunos gostaram.

Celina Gonçalves
Professora Titular do 2º B

2C



A 12 de maio, com a ideia de saber mais sobre os meios de comunicação e de celebrar o Dia da Família (15 de maio), o 2º C e D foram aos correios da cidade. Com uma carta e um envelope devidamente preenchido, comprámos o selo e colocámos a nossa carta na caixa postal. Como que por magia, a carta foi parar à casa de cada um! Por vezes, a melhor forma de aprender é fazendo.

Lia e Pedro D'Alte
Professores Titulares do 2º C e 2º D

2D

Querida Mãe,

Mãe, tu és tão boa para mim, és a melhor mãe do mundo. Brincas comigo em Taiwan, compras-me presentes... Eu pergunto-te muitas coisas! Tu és boa, carinhosa e baixa. Mãe, tu és médica e és uma boa médica! Gosto de ti até ao Sol, mas tu não podes estar sempre perto de mim. Tu salvaste o meu pai, salvaste a minha avó. Mãe, tu és uma supermãe, tu és sempre a MINHA Mãe.

Hei Hei, 3º B

3B



Camelos, japões e fábricas de textos

Um dia, a professora Marinela veio à sala do 4º A.
- Olá, meninos! O que estão a aprender, hoje?
- Estamos a fazer a interpretação do texto: «A Primavera» - exclamamos.

A professora pensou uns dois segundos e ...
- Uhm... a Primavera traz flores... e temos aqui na escola muitas cameleiras que dão...
- Camelos!! - disse um dos alunos.

- Ha! Ha! Ha! - riu-se a professora. - Claro que não! Dão camélias!

Mas a palavra é muito parecida. Também se chamam japoneiras.

- E dão japões?? - perguntou outro aluno.

E o professor João contou:

- Ora, pois... Não é de admirar! Ao estudarmos o setor têxtil, perguntaram se eram fábricas de textos!!

UPS!!



Beatriz Benitez e Hélia Neves, 4º A

A minha mãe

A minha mãe é minha amiga, faz-me festinhas na barriga.

A minha mãe gosta de mim, o seu amor não tem fim.

A minha mãe está sempre ao meu lado, é doce como um gelado.

A minha mãe é inteligente, e conversa com toda a gente.

A minha mãe é bonita, de vez em quando usa uma fita.

A minha mãe traz-me felicidade, ela é a melhor desta cidade!

Texto coletivo do 1º C

1C

1D



Ludovina Oliveira
Professora Titular do 1º D

Uma aventura

Chegou setembro e começou a aventura... O 1.º D começou o ano letivo de forma muito entusiasmada. Era bem visível a vontade de conhecerem a nova escola e de fazerem novos amigos.

Dia após dia, os vinte e dois alunos foram vivenciando e partilhando novas experiências, através das muitas atividades que se foram realizando. Foi um ano intenso de aprendizagens, de brincadeiras e de algumas travessuras. E, todos foram crescendo. Mas, a aventura não acabou... em setembro começará outra etapa, desta tão especial aventura!

Ludovina Oliveira
Professora Titular do 1º D

Do latim *tempus*, a palavra tempo é a grandeza física que permite medir a duração de algo. Ao longo dos tempos, vemos que o tempo em si é algo sagrado, limitado e irrecuperável. Por tal, é fácil justificar a pressa com que vivemos no quotidiano, os vários horários rigorosos, os prazos de entrega apertados, os testes e os exames, e quando resolvemos todos estes problemas, temos a sensação de que perdemos tempo ou que o tempo voou demasiado rápido.

Esta pressa em que vivemos..

Do meu ponto de vista, o tempo está a nosso favor e não o contrário. As pessoas culpam maioritariamente os seus problemas de escola ou trabalho, mas na verdade, somos nós que decidimos perder esse tempo. Embora gastemos tempo nos nossos deveres, projetos, trabalhos, perdemos mais tempo nas redes sociais, em jogos *online* ou em outras coisas que pouco nos beneficiam. Isto resulta na pressa e na pressão com que vivemos os nossos dias.

... cabe-nos a nós
gerir bem o nosso tempo..

Esta pressa em que vivemos leva-nos a tentar realizar todas as tarefas que temos a fazer tão rápido quanto possível. Ora, por vezes, quando tentamos fazer uma tarefa depressa acabamos por nos enganar ou cometer erros, o que nos obriga a gastar ainda mais tempo para concluir esse objetivo.

Dito isto, reitero que vivemos no mundo da pressa, mas este é o mundo em que vivemos e cabe-nos a nós saber gerir bem o nosso tempo para podermos viver com mais calma.

Angela Pinto, 11º A



O mundo da pressa

Vivemos num mundo de pressa. Pressa para ir para a escola, para ir para o trabalho, para chegar a casa. É difícil encontrarmos um momento onde realmente fizemos as coisas com calma, sem quaisquer preocupações acerca do que vamos fazer a seguir.

Acredito vivamente que a sociedade dos dias de hoje, muito devido à acessibilidade das novas tecnologias, tem uma maior variedade de entretenimento disponível, comparada com a sociedade da geração anterior. É possível ter acesso a todas as músicas, jogos, vídeos e filmes à distância de um clique, no telemóvel, o que pode vir a criar uma grande ambição nos consumidores, que querem ter acesso a tudo o que conseguem, no tempo limitado no qual estão acordados. Isto leva à tão discutida falta de tempo que todos parecemos ter nos últimos anos, resultando também em muito *stress* e cansaço sentidos pela população.

Se juntarmos ao tempo que passamos na internet ou em videojogos os passatempos e *hobbies* que já existiam antes, como ler e fazer desporto, conseguimos perceber o porquê de tantas queixas, principalmente por parte dos mais jovens. É complicado e até quase impossível conciliar todos estes afazeres sem a tão familiar pressa.

... se não vivesse neste enigmático
mundo da pressa, sentir-me-ia
muito mais livre e feliz..

Pessoalmente, viver com pressa é algo que faço todos os dias. Considero-me uma pessoa ambiciosa, que tem muitas paixões, por isso, claro, faço de tudo para as ver cumpridas e atingidas. Conciliar a pressão escolar com o desporto, a tecnologia e a leitura não é nada fácil e reconheço que ter os dias demasiado preenchidos tem vindo a prejudicar-me ocasionalmente. A pressa é inimiga da perfeição, como se costuma dizer, já experienciei isso mais vezes do que gostaria de admitir. Porém, acho que cheguei à conclusão de que preciso desse movimento no meu dia a dia. Preparo o meu estudo e as minhas tarefas importantes com antecedência, o que é algo que realmente resulta para mim. Por exemplo, jogar ténis ajuda-me a relaxar e, durante uns momentos, esquecer tudo o que se passa fora do campo. Ainda que depois chegue a casa mais tarde e faça as coisas com pressa, estou focada e pronta para enfrentar toda a pressão novamente.

Apesar disso, tenho plena noção de que, se não vivesse neste enigmático mundo da pressa, sentir-me-ia muito mais livre e feliz. Acho que todos vivemos intensamente para, um dia, encontrar finalmente a paz. Porém, ao querer ter tempo para tudo, acabamos por não conseguir ter experiências memoráveis: em vez de aproveitarmos o presente, pensamos demasiado no futuro. A pressa destrói-nos lentamente sem nos apercebermos disso.

Em conclusão, estamos constantemente em atividade, com listas intermináveis de objetivos e tarefas, que só conseguimos cumprir com pressa. Este é o mundo da pressa. Com a quantidade quase ilimitada de coisas que a Terra tem para nos oferecer, sentimos que não podemos dar nada a perder e tentamos fazer tudo o que conseguimos, o mais rapidamente possível, o que, por vezes, pode ser prejudicial.

Ana Carolina Marques, 11º A

Jogos e adolescentes

Com o surgimento repentino da presença constante da Internet nas nossas vidas, muitos pais viram-se aflitos com a quantidade de tempo passado pelos respetivos filhos em jogos *online*. No entanto, enquanto alguns chegam mesmo a ficar viciados e com a necessidade de uma intervenção, a grande maioria (embora jogue um pouco mais do que o que deveria) não se vicia ao ponto de ser afetada na sua vida pessoal e estudantil, demonstrando, a meu ver, um exagero da parte de muitos pais e veículos de informação por todo o mundo. Contudo, não há como negar o interesse e fascínio das mais recentes gerações pelos jogos e o mundo virtual, mas porque será que isso acontece?

Cientificamente, o "vício" neste tipo de jogos deve-se principalmente a uma reação bioquímica no nosso cérebro, que liberta um neurotransmissor (substância química) chamado dopamina, que, simplificando, nos concede uma sensação de prazer, recompensa, etc... Quem se vicia, não consegue viver sem essa descarga de dopamina, funcionando, assustadoramente, como a droga (em certos casos pelo menos), visto que um viciado em jogos *online* quer sempre jogar mais e mais, não conseguindo a um certo ponto viver sem o jogo, algo que, como sabemos, acontece também no caso da droga.

A facilidade com que qualquer um pode aprender é outro fator que contribui para a enorme quantidade de jovens a jogar, visto que ser bom num jogo até pode ser difícil, mas aprender em si não o costuma ser na maioria das vezes, dando fácil acesso a adolescentes mais preguiçosos e que não gostam, infelizmente, de perder tempo a aprender assuntos mais complexos (preguiça essa que abrange a maior parte da juventude de hoje).

Concluindo, embora pense que exista um exagero por parte de gerações mais antigas em relação aos jogos *online*, a quantidade de jovens que passam uma significativa quantidade de tempo a jogar diariamente é surreal, podendo, na minha opinião, ser ligeiramente reduzido e substituído por outros *hobbies*, como ler um livro ou desenhar, por exemplo.

António Sousa, 11º A

O meu irmão



O meu irmão
É um comilão.
Come tudo o que lhe apetece,
Mas nunca cresce.

Porta-se bem na escola,
Faz os trabalhos todos que vi,
Tem muitos amigos aí
E nunca chora.

Mas mal sai da escola,
Queixa-se muito quando joga à bola.
E quando alguém se zanga, chora
E faz birras sem demora.

É um grande irmão para mim.
Também tens um irmão assim?

Leong Seng Cheong, 6º B

Família - Vida - Liberdade

Durante as sessões de Oficina de Filosofia do 2º ciclo no 3º período, foram sendo exploradas as potencialidades e as virtualidades do conceito de LIBERDADE, muito para além dos sempre estreitos e pouco enriquecedores limites ideológicos.

Com base em situações diversas, e portanto passíveis de terem sido retiradas do quotidiano próximo dos alunos, povoadas maioritariamente pela família, a reflexão incidiu sobre a ponderação dos múltiplos aspetos que tornam a LIBERDADE um problema para o Homem e um meio de enriquecimento e maturação da sua vida pessoal.

Neste período, optou-se por usar meios audiovisuais como instrumentos despoletadores da reflexão, a fim de tornar mais eficaz a imersão dos alunos em situações-problema com a complexidade e a profundidade próprias do seu nível etário.

Tal como no decorrer da existência humana, se, por um lado as situações selecionadas oferecem a possibilidade de sobre elas se elaborarem vários raciocínios possíveis, tendentes a construir um caminho e uma solução, por outro, quando essas mesmas possibilidades são analisadas, valoradas e compreendidas em profundidade, acabam por se mostrar como urgentes e inadiáveis.

Desta forma, os alunos foram-se apercebendo dos vários níveis e das várias facetas dos problemas que a vida lhes impõe.

Na encruzilhada de uma decisão em LIBERDADE, o ganho que acompanha uma escolha corresponde irreversivelmente, no seu reverso, ao abandono das demais possíveis decisões. Por isso, a abordagem filosófica, racional e analítica, abre aos jovens um espaço de crescimento na maturação das suas escolhas.

Nas sessões de Oficina de Filosofia, cremos – professor e alunos – que é no entendimento de que todos somos diferentemente livres de tomar um dado caminho, nos limites impostos pelas condições e pela obrigação de escolher, que a razão se vai desapassionadamente esclarecendo, e a vontade se vai progressivamente fortalecendo, tendo sempre em vista a construção, em LIBERDADE, de jovens cidadãos mais autónomos e mais responsáveis.

Carlos Botão Alves
Oficinas de Filosofia do 2º ciclo

- Liberdade é o poder de escolher o que se quer falar e fazer, porque só assim te podes melhorar a ti e aos outros.
- Somos livres de pensar da nossa maneira – expressar os nossos pensamentos e os nossos sentimentos.
- Liberdade é ter a nossa opinião.
- Liberdade é um dia pelo qual é preciso estar-se grato.
- A Liberdade é a possibilidade de manter a Paz.
- Depende de nós sermos bons ou maus: isso é a Liberdade.
- Liberdade é escolher a nossa vida.
- Liberdade é a vantagem de decidir.
- Liberdade é ter poder de pensar.
- A Liberdade é a justiça entre mulheres e homens.
- Liberdade é, com vontade livre, tomar decisões.
- Liberdade é poder escolher o seu chefe.
- Liberdade é poder falar e ter segurança.

Parabéns aos alunos da EPM que, em 2022/2023, foram premiados a nível local e internacional.

T&M

CTT - Cartas ao Pai Natal



Weng Chi Kei, 5º D - 1º prémio; Lou Chi Ian, 5º D - 2º prémio; Mak Hei I, 5º C - 3º prémio

Uma Aventura 2023



Henrique Alves, 5º A
Menção Honrosa
Texto Original



Cheung Sang I Beatriz, 3º B
Menção Honrosa
Texto Original

Concurso de Recitação

No passado dia 15 de abril, vários alunos da Escola Portuguesa de Macau participaram no 37º Concurso de Recitação de Todos os Estudantes de Macau, na Escola Hou Kong.

Mais uma vez, a atividade foi um sucesso e todos consideraram que foram uma manhã e tarde bem passadas.

Neste dia, tivemos a oportunidade de conhecer novos colegas de outras escolas, de contactarmos com outros professores e elementos dos júris, enriquecermos a nossa postura enquanto discentes que sentem e declamam poesia.

Há que agradecer a todos os professores que nos prepararam para este momento, fazendo-nos sentir mais confiantes e seguros durante a nossa prestação.

Só me resta parabenizar todos os meus colegas que, tal como eu, declamaram poemas em não apenas português, mas também em inglês e mandarim, e que deram o seu melhor, quer a título individual, quer em representação da nossa escola.

Um muito obrigada e até para o ano!

Diana Barra e Antunes, 9º B



Ariel Mendonça, 4º B
Prémio de Excelência
Português, 4º ao 6º ano



Henrique Borges, 6º A
Prémio de 1ª Categoria
Português, 4º ao 6º ano

VII Edição do Prémio Nacional do Conto Filosófico



Menção de Honra - 6º B, Português Mais



Mérito de Publicação - 7º C

Prémio MACA



Rui Yee, 11º A - Music Scholarship Award
MACA (Macau Association of Composers, Authers & Publishers)

Ginástica



Monika Uhlova, 7º C - Campeã de Tumbling; Beatriz Kong, 7º A; Sofia Oliveira, 6º C - Trampolins, 3º lugar; Joana Silva, 7º A.
Prémios Coletivos - Trampolins, 2º lugar; Tumbling, 3º lugar

Outros alunos premiados



Fórmula 4: Tiago Rodrigues, 10º A
Zuhai Round 1 - Rookie Champion



Karaté - Prova Kumite: Samuel Rosendo, 9º A, 2º lugar; Francisco Fernandes, 8º A, 1º lugar; António Fernandes, 5º C, 3º lugar



Karaté - Prova Kumite: Samuel Rosendo, 9º A, 2º lugar; António Fernandes, 5º C, 3º lugar



Karaté - Prova Kumite: Francisco Fernandes, 8º A, 1º lugar; António Fernandes, 5º C, 3º lugar



Piano: Melissa Pun, 6º B
Wien 2023 - Preliminary - 1ª place



Daniela Oliveira, 6º C
Prémio de 1ª Categoria
Inglês, 4º ao 6º ano



Isabel Ó, 6º A
Prémio de 2ª Categoria
Inglês, 4º ao 6º ano



Joel Sousa, 9º C
Prémio de 2ª Categoria
Inglês, 3º ciclo



Pedro Caixeiro, 11º A
Prémio de 2ª Categoria
Inglês, Secundário



Luciana Rouxinol, 8º A | Diana Antunes, 9º B
Prémio de 1ª Categoria
Português, 3º ciclo



Ana Silva, 11º A | Ana Marques, 11º A
Prémio de Excelência
Português, Secundário



Carina Pinto, 1º B
Prémio de 1ª Categoria
Mandarim, 1º ao 3º ano



Chao Weng long, 3º A
Prémio de 2ª Categoria
Mandarim, 1º ao 3º ano



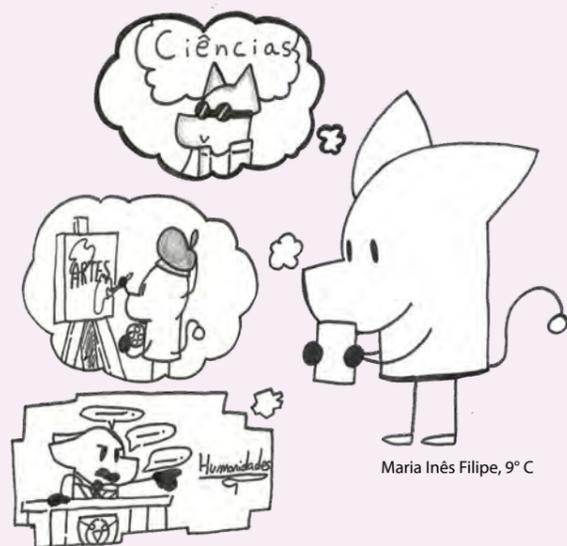
Cátia Pinto, 5º C
Prémio de 1ª Categoria
Mandarim, 4º ao 6º ano

Memórias para o futuro

- Q Com o final do 3º ciclo, fechou-se uma fase muito marcante da nossa vida e que nos tornou capazes para um novo período de ensino mais exigente, mas seguramente motivamente. - Henrique Coelho, 9º A
- Q Construí memórias inesquecíveis. Melhorei como aluna, filha, amiga e o mais importante, como irmã. - Diana Antunes, 9º B
- Q Há que ter experiências más para não as repetir e saber lidar com as que possam surgir no futuro. - Catarina Couto, 9º B
- Q É inegável que sem a escola, eu não teria o conhecimento nem os amigos que tenho hoje. - Clara Mota, 9º B
- Q Os últimos anos foram incríveis. Agradeço às minhas amigas e aos professores que me ajudaram muito. - Joana Rodrigues, 9º B
- Q Ganhei prémios, entendi bem a matéria, criei novos grupos de amigos e diverti-me. - Francisco Vilela, 9º B
- Q Empenho-me e trabalho; fui sempre recompensado, o que é uma enorme satisfação pessoal. - Pedro Mieiropes, 9º B



- Q Este ano esforcei-me mais porque queria ter boas notas e estar bem preparada para o ensino secundário. - Verónica Kuong, 9º B
- Q Não desisto do meu sonho de ser piloto; logo tenho que me agarrar à Matemática A. - Marceleno Sari, 9º B
- Q Academicamente não sou perfeito, mas também não sou terrível. Sinto-me feliz! - Miguel Rezende, 9º B
- Q Aprendi muitas coisas novas e dei mais valor às pessoas que realmente se interessam por mim. - Edna Mufuma, 9º B
- Q Sinto que a minha vida mudou para melhor. Tenho amigas para a vida e escolhi a área que quero seguir. - Graça Saraiva, 9º B
- Q O meu terceiro ciclo foi uma montanha russa de conhecimentos e emoções - Nuno Martins, 9º C
- Q Talvez a possibilidade de falhar seja a raiz desta algazarra que me assalta, sempre que me ponho à prova. - Dinis Duque, 9º C
- Q Acordei para a vida e levo comigo os meus melhores amigos. Somos os mosqueteiros, como nos chama a professora de Português. - Joel Sousa, 9º C



Maria Inês Filipe, 9º C

- Q Altos e baixos, foi a constante do meu 3º ciclo. Vou mesmo ter de estudar e não andar para aí a brincar. Já sinto a falta desta turma, destes professores, de tudo. - Afonso Martins, 9º C
- Q Acredito que este período foi uma das experiências mais felizes, proveitosas e divertidas que alguma vez tive. Brinquei muito, mas aprendi tanto! - Miguel Paiva, 9º C
- Q O saldo é positivo. Aprendemos a funcionar como turma e a estar lá, uns pelos outros. - Matilda Faulon, 9º C
- Q As dificuldades do 3º ciclo deram-me energia para eu conseguir ultrapassá-las. - Chan Cheng Loi, 9º C
- Q Gostaria de guardar no coração o tempo e as lembranças agradáveis que tive com cada amigo, olhando sempre o passado pelo lado positivo, para poder acreditar que um dia os recordarei com plena felicidade. - Sofia Caixeiro, 9º C
- Q O 9º ano foi um dos melhores anos que tive. Oscilei mas estou de volta ao sucesso a tentar o meu melhor. - Pedro Durães, 9º C
- Q A jornada no ensino básico tem sido árdua, cheia de risos e lágrimas, mas é inegável não sentirmos orgulho por termos conseguido vencer as nossas dificuldades. No próximo ano, teremos de estar preparados para um novo início, diferentes amigos, outros saberes. - Annemarije Fong, 9º C
- Q Se tivesse oportunidade de ficar aqui, ficava. Porém, preciso de dar o salto para o secundário, se for para conquistar os meus sonhos. - Leonor Ribeiro, 9º C
- Q O ensino básico foi uma travessia num mar agitado, onde, de quando em vez, as ondas eram mais suaves. - Edna Teixeira, 9º C
- Q Sei que tenho as ferramentas para avançar e a ansiedade suficiente para seguir uma nova etapa. - Daniela Silva, 9º C
- Q Se eu conseguisse controlar o tempo, parava-o durante as aulas, para perceber melhor os professores. - Maria Inês Filipe, 9º C
- Q O básico está a acabar e vou para o ensino secundário. Quero ter memórias e experiências novas. - Zoe Wilk, 9º C
- Q Caminhamos contra ventos e obstáculos para aprender a conviver com os colegas e professores. Mas o mais importante, para mim, são as memórias felizes e as tontices que guardarei sempre comigo. - Marcus Yan, 9º C

Olhar contemplativo



Viviana Ribeiro, 12º B

Dezoito anos passaram-me pelos olhos como um relâmpago, nesta cidade que me deu abrigo. Nunca esquecerei as pessoas que conheci, as experiências que vivi, incluindo as gastronómicas! Obrigado, Macau, até sempre.

Pedro Porto, 12º A

Entre momentos felizes e outros nem tanto, fico muito contente pela minha experiência na EPM, e não teria mudado nada do que fiz nestes quatro anos incríveis. Aquilo que aprendi e as pessoas que trago comigo são para o resto da vida.

Francisco Maia, 12º A

Começamos. Brincamos. Malandramos. Aprendemos. Esforçamo-nos. Finalmente, acabamos. Esta jornada na EPM levou-nos pelas várias fases da vida, deu-nos conhecimento, mas também uma lição muito importante, a de ponderar sobre tudo, as palavras, as ações e, sobretudo, as pessoas.

Lewis Gong, 12º A

Estes últimos três anos serão sempre lembrados com muito carinho. É bom saber que, brevemente, cada um irá escolher o seu caminho, cada um no seu projeto de vida.

Um grande obrigada a todos os meus colegas e professores.

Carolina Chin, 12º A



Desde os seis anos frequentei uma escola luso-chinesa. Em 2020, mudei-me para a EPM. A mudança não foi fácil devido à diferença dos currículos, especialmente a Português. Um obrigado a todos os meus colegas e professores que me acompanharam neste caminho!

Maria João Ribeiro, 12º A

Não estava nada à espera que a jornada de tantos anos nesta escola fosse tão cheia de memórias e eventos. Espero que realizemos o nosso propósito e continuemos a influenciar o mundo da melhor maneira possível!

Francisco Gouveia, 12º A

A minha experiência nos últimos doze anos na EPM foi marcada por momentos de aprendizagem, desafios, amizades e pressão académica. A escola é um marco importante pelo qual todos passamos, mas não a repetiria.

Letícia Morais, 12º C

Aprendi muito na EPM e agradeço a todos os que me ajudaram e apoiaram nesta minha grande jornada.

Nicole Lau, 12º C

Reconheço que apesar de ter estado perdida na multidão dos corredores, comecei a sentir em cada passo uma confiança a surgir dentro de mim, transmitida pela batida dos meus sapatos ao afirmarem-se como mais um par que percorreu todos os andares desta escola.

Viviana Ribeiro, 12º B

A EPM foi uma experiência única. Adoro os professores, que me ajudaram muito, e também os meus colegas. Espero que o meu sonho se torne real: ser contabilista.

Sérgio Monteiro, 12º B

Depois de lágrimas, esforços e memórias, chega a hora do adeus, o fim de uma etapa... Obrigada, EPM, por teres feito parte deste importante capítulo da minha vida!

Joana Santos, 12º A

Ao longo destes doze anos, tivemos de enfrentar muitos desafios e, apesar de não ter sido fácil, foram anos cheios de alegria. Vou ter imensas saudades dos meus colegas, de todos os professores e também de Macau.

Inês Ferreira, 12º B

Hei de esquecer tudo o que aprendi, menos o essencial, mas nunca me esquecerei dos amigos que conheci nem dos professores que me educaram. E sei que vou ter saudades, mas temos de seguir em frente! Tchau, EPM, até sempre!

Gabriel Neves, 12º B

Durante os meus doze anos na EPM, adquiri todas as ferramentas de que irei precisar no meu futuro.

Emília Huang, 12º B

Construí uma base sólida de conhecimentos que me irá ajudar a enfrentar as possíveis dificuldades da vida adulta e que tornará mais fácil alcançar os meus objetivos.

Manuel Rezende, 12º B

Depois de doze anos na EPM, não posso dizer que gostei, mas tenho esperança de encontrar mais oportunidades em Portugal e, com elas, conseguir concretizar todos os meus sonhos.

Elisa Loureiro, 12º A

Só sei que nada sei...nem sei como cheguei até aqui..." O mundo está nas mãos daqueles que têm a coragem de sonhar e de correr o risco de viver os seus sonhos".

Sofia Sa, 12º B

O secundário foi uma experiência muito interessante, com momentos bons e outros maus. Cresci muito, a nível académico e pessoal. Descobri as minhas paixões e pretendo seguir Biologia ou Medicina Veterinária. Agradeço aos professores que lutaram por mim e acreditaram em mim! Um até já!

Francisca Menano, 12º A

Apesar de fingir que não gostei, até gostei!!!... Mas não repetia. Obrigada a todos os professores e colegas que me ouviram falar do Sporting. Levo-vos no coração! Está na hora de abrir as asas e voar. "Tenho em mim todos os sonhos do mundo".

Bernardo Morão, 12º B

Durante estes onze anos na EPM, aprendi e desenvolvi habilidades sociais e pessoais importantes para o meu futuro. Obrigada, EPM!

Leonor Araújo, 12º C

Parabéns, Campeões!



As equipas de futebol da EPM, escalão B (esquerda) e escalão D (direita), sagraram-se campeãs no Campeonato Escolar de Futebol da DSEDJ.



Escalada em Tung Lung

No dia 18 de março de 2023, a equipa de escalada da Escola Portuguesa de Macau teve a oportunidade de visitar uma ilha em Hong Kong de beleza e praias únicas. Mas aquilo que realmente se destaca são as paredes de escalada naturais. O nome desta ilha é Tung Lung, localizada na ponta da Península de Clear Water Bay nos Novos Territórios de Hong Kong.

Na madrugada do dia da viagem, a fim de chegarmos ao terminal dos autocarros a tempo para a nossa ida para Hong Kong, tivemos que acordar às cinco da manhã, o que acabou por ser uma tarefa fatigante, pois estávamos em pleno sábado e com sono, mas a nossa vontade de escalar superou qualquer tipo de negatividade. E assim começou a nossa jornada!

Horas depois, após chegarmos a Hong Kong, já estávamos repletos de energia, o que beneficiaria a nossa estadia, porque a viagem até à ilha de Tung Lung ainda iria demorar algum tempo, pois ainda teríamos que andar de barco por aproximadamente quarenta e cinco minutos até chegarmos ao nosso destino.

Após chegarmos à ilha onde apenas quarenta pessoas residem, tivemos a chance de conhecer os restaurantes e cafés tradicionais. A comida era muito boa. Depois, ainda tivemos que

andar durante algum tempo até chegarmos ao local de escalada. A caminhada em si não era muito longa, mas tivemos que passar por alguns desafios e dificuldades, tais como saltar de rochedo e descer por uma corda a fim de encontrarmos outro penedo.

O momento tão esperado finalmente chegou! Estávamos lado a lado com a parede de escalada natural que nos tinham prometido. A mesma tinha cerca de vinte metros de pura imponência e estávamos todos em pulgas para começar a subir. Após escalarmos, concluímos que escalar em rocha é bastante mais divertido, desafiante e dá um maior sentido de adrenalina.

Foi uma experiência sensacional e queremos agradecer aos nossos treinadores de escalada, o professor Nuno e o John, por organizarem esta saída incrível que nos deixou ver uma nova faceta deste desporto magnífico que é a escalada, bem como aos pais que nos acompanharam e nos apoiaram em todos os nossos projetos.

Clara Mota, Diana Antunes, 9º B



Torneio desportivo

Nos dias 21 e 23 de março, a Associação de Estudantes da EPM realizou um torneio desportivo de basquetebol, na escola, para alunos do 3º ciclo e secundário.

Inscreveram-se seis excelentes equipas: Rilhos do Fossi, Ballhandlers, Yeah Buddy, Loiro e Etc, Os Pololos e TCT, que competiram entre si, com o objetivo de chegarem ao jogo final.

Fizemos umas pequenas vendas ao lado do campo, para que o público presente nas bancadas pudesse aproveitar os jogos ao máximo, apoiando os jogadores incondicionalmente.

O torneio terminou com os seguintes resultados: 1º lugar: Rilhos do Fossi; 2º lugar: Os Pololos; 3º lugar: Loiro e Etc. António Sousa, da equipa Rilhos do Fossi, também recebeu o prémio de "MVP", ou seja, foi nomeado o melhor jogador do torneio. Premiámos os vencedores com troféus e uma parte do dinheiro angariado pela AEEP, desde o início do ano letivo.

Agradecemos o imenso apoio dos jogadores, do público das bancadas e da comunidade escolar, que contribuíram para o sucesso deste evento. Esperamos que tenham gostado!

Ana Carolina Marques, 11º A
Associação de Estudantes da EPM



Sarau de Ginástica

Deixo aos que lerem este texto a experiência que tive durante o Sarau de Ginástica da EPM no passado dia 27 de maio.

O Sarau foi dividido em quatro partes: a primeira foi a dança dos alunos do 1º e do 2º ciclo. Participaram a Mariana, a Layla, a Joana, a Sofia, a Samara, a Francisca e eu também. Na segunda parte os alunos do 3º ciclo fizeram cambalhotas, mortais, sequências e outros exercícios. De seguida, veio a parte dos truques mais difíceis, também com alunos do 2º e 3º ciclo, entre eles a Monika, a Joana, a Bianca e a Beatriz. Na parte final houve danças realizadas por alunos do 2º e 3º ciclo.

Treinámos muito ao longo do ano e penso que tivemos uma boa participação.

Avelino Sam, Sofia Oliveira, 6º C



Modus que...

- 19.abr.23 | **Diálogos para o Oceano:** oficina para o 1º C e 2º A com a bióloga Ana Pêgo. Organização do IPOR.
- 21.abr.23 | **A Jornada da Menina Peixe:** artes performativas para o 2º e 3º ano. Organização do IPOR.
- 21.abr.23 | **Plasticus Maritimus** - uma espécie invasora: a proteção dos oceanos pela bióloga Ana Pêgo.
- 22 e 23.abr.23 | **Exame IELTS** - participação de 16 alunos do ensino secundário.
- 29.abr.23 | **TIMSS 2023** - participação dos alunos do 4º ano.
- 6.mai.23 | **Arte e Movimento:** oficina para o 2º e 3º ciclo inspirada no projeto Segni Mossi.
- 6.mai.23 | **Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo:** oficina de dança e artes performativas para o secundário.
- 15.mai.23 | **Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes:** visita à EPM com vista a colaborações futuras.



- 2.jun.23 | **Banda da PSP** atua na EPM para o 1º ciclo.
- 2.jun.23 | **Exposição de esculturas** inspiradas em Joan Miró, realizadas pelo 1º A.
- 5.jun.23 | **Um Património Valorizado:** exposição de fotografia na EPM, pelo Instituto Internacional de Macau.
- 8.jun.23 | **Amadeu de Souza Cardoso:** palestra por Ana Pessanha. Organização do Dpt. Ciências Sociais e Humanas.
- 22.jun.23 | **Festival do Barco Dragão:** exposição e concurso organizados pelas professoras de Mandarim.
- 24.jun.23 | **Jantar de Finalistas do 9º ano**
- 29.jun.23 | **Jantar de Finalistas do 4º ano**
- mai e jun.23 | **Troca de correspondência** entre o 4º ABC e a Escola da Ferradeira em Faro.
- 1 de jul.23 | **Jantar de finalistas do 12º ano**



DIRETOR: Manuel Peres Machado
 CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
 FOTOGRAFIA: Cristiano Silva, Arlindo Serro
 COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street
 GRÁFICA: Tipografia Welfare
 TIRAGEM: 1200 exemplares
 WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
 EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



Lançamento da Primeira Pedra
1998



Décimo Aniversário
2008



Décimo Quinto Aniversário
2013



Vigésimo Aniversário
2018



Vigésimo Quinto Aniversário
2023



25



● Escola Portuguesa de Macau

Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會



T&M 74

● Tempus & Modus